

# Tião Carreiro e Pardinho - Mundo Velho Não Tem Jeito

Tom: A

Onde é que nós estamos <sup>A</sup> Oh meu deus tem dó da gente, <sup>E</sup> Mundo velho já deu

flor carunchou toda a semente, <sup>A</sup> virou um rolo de cobra serpente <sup>D</sup> engole

serpente, quem vive lesando a pátria dando pulo de contente, <sup>A</sup> o pobre

trabalhador <sup>E</sup> é o escravo na corrente. <sup>A A E A E</sup>

Estão matando e roubando é conflito permanente, <sup>E</sup> um bandido entrou no

banco armado até os dentes, <sup>A</sup> chorou no colo da mãe a criançinha <sup>D</sup> inocente,

mas ele achou que a criança perturbava o ambiente, <sup>A</sup> assassinou a mãe e filha

foi um quadro comovente. <sup>A E A E</sup>

Tem família num bagaço, <sup>A</sup> fingindo viver contente, <sup>E</sup> a alegria é só por fora

mas por dentro é diferente, <sup>A</sup> é filha desmiolada que casou com

delinquente, <sup>A</sup> é

um genro pé-de-cana, <sup>E</sup> que não gosta do batente, onde tem ovelha negra,

desmorona um lar <sup>A</sup> descente. <sup>A E A E</sup>

O mundo virou um vulcão, <sup>A</sup> e cada vez fica mais quente, <sup>E</sup> não a nada que

esfrie, quero ver quem me desmente, <sup>A</sup> um grande estoque de bombas, <sup>D</sup>

crescendo diariamente, <sup>E</sup> quando estourar todas as bombas ninguém fica pra

semente, <sup>A</sup> mundo velho não tem jeito, <sup>E</sup> vira cinza brevemente. <sup>A A E</sup>

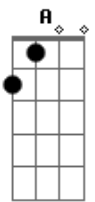
O mundo já está encardido e não adianta detergente, <sup>A</sup> a sujeira desafia até

soda e água quente, <sup>A</sup> num lugar morre de sede e no outro morre de enchente <sup>D</sup>

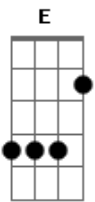
ó mestre lá nas alturas, <sup>E</sup> meu senhor onipotente, seu poder é infinito,

protegei a nossa gente. <sup>A E A</sup>

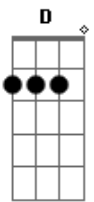
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com